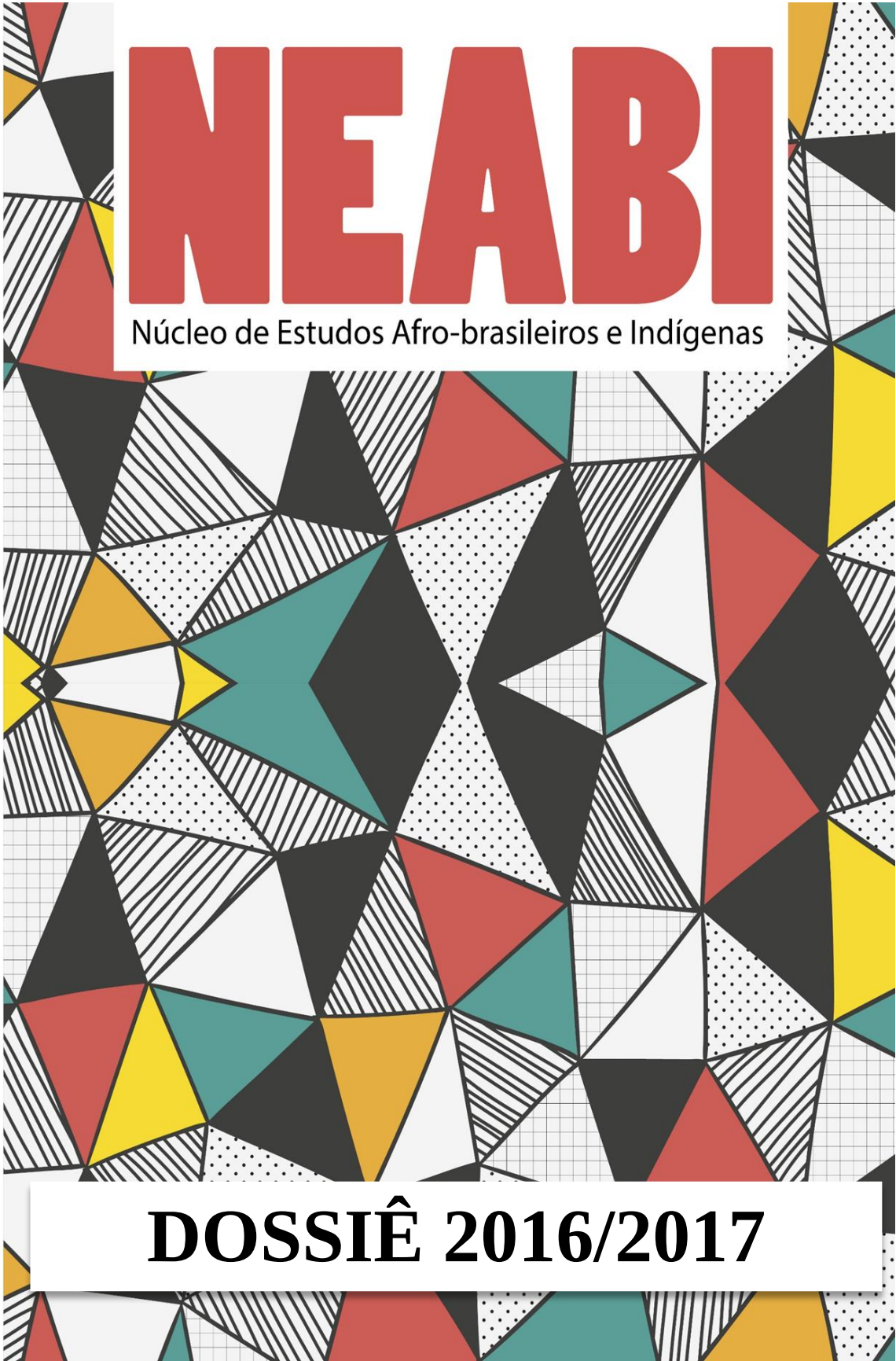




NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

DOSSIÊ 2016/2017

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ 2016/2017

O NEABI-IFSP, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de São Paulo, teve início em 20 de agosto de 2015, a partir da Pró-Reitoria de Extensão e hoje vincula-se diretamente à Reitoria. Seus integrantes têm trabalhado incessantemente na promoção e cumprimento das leis federais 10.639/03 e 11.645/08, que alteram a LDB e versam sobre a obrigatoriedade da inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da Rede de Ensino em todos os seus níveis, propondo ações estratégicas no âmbito de todo o IFSP. Assim, as ações inclusivas e os debates acerca das questões étnico-raciais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Instituto corroboram o papel do Núcleo na luta por igualdade e respeito, principalmente no cenário atual, em que presenciamos tantas manifestações de intolerância.

Não apenas como cumprimento das leis, mas também por respeito aos princípios éticos e morais que norteiam nossa instituição, vimos por meio deste documento, o Dossiê NEABI vol. 2, tornar públicas as diversas ações propositivas do Núcleo no enfrentamento do racismo e discriminação racial tanto no âmbito dos campi quanto externamente ao IFSP no período de agosto de 2016 a agosto de 2017. Conforme poderá ser notado ao longo do Dossiê, as ações desenvolvidas ocorreram por meio de palestras, cursos de extensão, mesas-redondas, semanas, *workshops*, debates, oficinas, seminários, entre outros, que contribuíram sobremaneira para atingirmos o objetivo de criar condições para garantir a inserção do indígena e do afro-brasileiro em todas as esferas da sociedade, não medindo esforços para valorizar sua cultura e história.

Mais do que um levantamento das ações, o Dossiê tem um propósito político no compartilhamento da atuação engajada do NEABI e visa fomentar reflexão e debate com aqueles que atuam com ações afirmativas dentro e fora do IFSP. A ampliação das redes de discussão, planejamento e implementação de políticas de acesso, permanência e reparação das desigualdades sociais, bem como de combate ao preconceito, discriminação e outras formas de segregação é fundamental para a eficácia das ações, em especial em momentos em que direitos conquistados nesse sentido são questionados e até destituídos, como atualmente observamos.

O Dossiê visa, assim, contribuir para a disseminação de ideias que vêm sendo desenvolvidas e postas em prática pelo NEABI, apresentando suas principais ações junto às comunidades interna e externa como possíveis referências para outros trabalhos e também como registro do esforço coletivo de todos os agentes envolvidos no processo. Esperamos, portanto, contribuir para a sociedade, agindo no sentido de promover uma educação para as relações étnico-raciais e intervindo na busca pela igualdade de direitos e o acesso e permanência de afro-brasileiros e indígenas.

Tenham uma excelente leitura!

Organizadores:

Alexandre da Silva de Paula

Caroline Jango

Magda Silva Donega

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO

Caroline Felipe Jango Feitosa
(Coordenadora Geral)
Marcela Kleiciane Nascimento dos Santos
(Vice-Coodenadora)
Leonardo Borges da Cruz
(Secretário)
Adelino Francisco de Oliveira
Ademir Silva
Adriana Marques
Adriana Ortega Clímaco
Alexandre da Silva de Paula
Aline Maria Miguel Kapp
Ana Paula Santos Conceição
Andréia Regina Silva Cabral
Budga Deroby Nhambiquara_
Carlos Felipe de Oliveira Silva
Dandara Jumaane Silva Borges Gomes
Davina Marques
Eder Aparecido de Carvalho
Elaine Cristina dos Santos
Elisandra Pereira
Estela Pereira Batista
Eulalia Nazaré Cardoso Machado
Francisco Fabbro Neto
Heleni Souza dos Santos Ferreira
Isabel Cristina Correa Cruz
Isabelita Maria Crosariol
Ivanilda Amado Cardoso

Jair Garcia dos Santos
Janaina Ribeiro Bueno Bastos
José Márcio Vieira
Juliana Serzedello Crespim Lopes
Karine Cardoso de Almeida
Kelli Pereira de Oliveira
Lorena Faria de Souza
Luciano Paz de Lira
Luis Fernando de Freitas Camargo
Magda Sílvia Donegá
Maria Aparecida Bueno Ferreira
Michelli Aparecida Daros
Natália Nassiff Braga
Patrícia da Silva Nunes
Paulo Fabrício Roquete Gomes
Rafael da Costa Natera
Renato Felix Lanza
Rubens Arantes Correa
Tadeu Mourão
Tainá Vitória dos Santos
Tatyana Murer Cavalcante
Valquíria Pereira Tenório

ÍNDICE

1. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

- 1.1. Carta de Repúdio “Povo Negro e Dívida Social”
- 1.2. Carta aberta do NEABI/IFSP: Manifestações de ódio racial e violência de classes no ambiente educacional, Reitoria.
- 1.3. Aprovação da Minuta de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, Reitoria.
- 1.4. Comissão de Organização da Política de Ações Afirmativas do IFSP
- 1.5. Portfólio de Formadores – Relações Étnico-raciais do NEABI.
- 1.6. NEABI Indica.
- 1.7. Consórcio Nacional De Núcleos De Estudos Afro-Brasileiros
- 1.8. Acordo de Cooperação Flink Sampa 2017 e Observatório do Negro
- 1.9. Doação de livros pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte

2. PROJETOS DE EXTENSÃO

- 2.1. Curso de Extensão Literária Afro-brasileira, câmpus São José dos Campos.
- 2.2. Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) “Habitação Quilombola da Floresta aos Programas Habitacionais”, câmpus registro.
- 2.3. Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) “Teatro e Diversidade”, câmpus do Jordão.
- 2.4. Programa de Extensão NEABI em Ação.

3. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA/OFICINAS

- 3.1. Oficina Pedagógica: Práticas Educacionais para a Valorização da Diversidade Étnico-racial.
- 3.2. Curso de Formação Continuada para professores história e cultura africana e afro-brasileira.

4. EVENTOS CIENTÍFICOS E NOTÍCIAS

- 4.1. CineDebate IFSP, Câmpus Campinas
- 4.2. XI Seminário Nacional de Acesso ao Ensino Superior (SAES 2016).
- 4.3. V Fórum de Africanidades - África pelo Mundo: Diásporas Africanas na Contemporaneidade.
- 4.4. Semana da Consciência Negra, Câmpus São Roque
- 4.5. Mês da Consciência Negra, Câmpus Matão
- 4.6. Oficina de turbante, Câmpus Avaré
- 4.7. Participação na Flink Sampa
- 4.8. Espaço NEABI no III CEMAC I Congresso de Extensão e I Mostra de Arte e Cultura do IFSP, Sertãozinho.
- 4.9. Premiação I Concurso Literário do NEABI
- 4.10. Apresentação de Pôster no II CONEPT
- 4.11. Cine Debate Flores Baoba: Jhenifer, Câmpus São Miguel Paulista.
- 4.12. Homenagem à Coordenadora do NEABI, Câmara Municipal de Campinas.
- 4.13. Palestra: Negros e a busca do resgate de sua linha, Câmpus Sertãozinho.
- 4.14. III Semana da Diversidade. “Todos sob o mesmo céu” – IFSP, Câmpus Matão.
- 4.15. Defesa de Tese: candomblé - religião ou sistema de sentido totalizante de vida? Análise a partir dos pensamentos descolonial e tradicional africano, Câmpus Cubatão.
- 4.16. Visita Indígena da Aldeia Icatu Braúna-SP – IFSP, Câmpus Birigui.
- 4.17. I Encontro Diversidade & Inclusão: Conviver Para Entender... Entender Para Incluir.
- 4.18. História e Urbanização de duas cidades africanas: Juanesburgo e Maputo, Câmpus Registro.
- 4.19. COLOREAFRO: ações continuadas de combate ao racismo e a valorização da cultura afro, Câmpus Salto.
- 4.20. Conversa Literária e gastronomia Afro-Brasil- Hummmmm, Câmpus Birigui
- 4.21. IV Seminário sobre diversidade cultural e educação: Povos indígenas, territórios, lutas e desafio do fazer pedagógico, Câmpus Pirituba.
- 4.22. IV Conferência sobre o ensino, promoção e manutenção do Português como Língua de Herança - realizada em Nova York, Câmpus Capivari.

- 4.23. I Encontro Olhares Quilombolas: cultura, educação e política na Faculdade de Educação da USP, Reitoria.
- 4.24. Seminário Raça Negra e Educação, Câmpus Matão.
- 4.25. Edição da Revista Compartilhar.
- 4.26. Palestra - Escola sem racismo, Câmpus Birigui.
- 4.27. Ciclo de palestras: Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e afrodescendente, Câmpus São Paulo.
- 4.28. Projeto “Sawabona: Contando Africanidades”, Câmpus Sertãozinho.
- 4.29. Visita ao Museu AfroBrasil, Câmpus São Miguel.
- 4.30. Roda de Conversa sobre intolerância religiosa.
- 4.31. Palestra “Classe, gênero e raça: relações de poder entre professores e alunos.
- 4.32. Formação em “Práticas educacionais para o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira”, Câmpus Guarulhos.
- 4.33. Formação em “Práticas educacionais para o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira”, Câmpus Registro.
- 4.34. Ciclo de palestras: Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e afrodescendente, Câmpus Bragança.
- 4.35. Mesa redonda sobre racismo e lançamento do livro: “A luta contra o racismo no Brasil no auditório da UNICAMP”.
- 4.36. Apresentação do Painel a vez e a voz das comunidades quilombolas.
- 4.37. Visita da comunidade quilombola na semana da diversidade, Câmpus Registro.
- 4.38. Mesa Redonda: “Extensão e comunidades quilombolas: resgatando memórias e valorizando saberes”, Câmpus Registro.
- 4.39. Participação no VI Congresso Internacional de Filosofia da Educação, Câmpus Hortolândia.
- 4.40. Taking flight: assembling, becoming, queering 10th international Deleuze studies conference, Câmpus Hortolândia.
- 4.41. II OLHA ELA, Câmpus Hortolândia.
- 4.42. I Seminário de Literatura Indígena 14º encontro de escritores e artistas indígenas, câmpus Hortolândia.
- 4.43. Debate!! “A luta dos povos indígenas contra o massacre do capitalismo”, Câmpus São Paulo.
- 4.44. Visita ao Museu Afro Brasil com apresentação do grupo Batuque de Umbigada de Capivari para alunos do Colégio Pedro II, Câmpus Capivari.

- 4.45. III Semana de Consciência Negra, Câmpus Capivari.
- 4.46. Roda de conversa “Vai ter branca de turbante? Um diálogo importante sobre apropriação cultural”, Câmpus Capivari.
- 4.47. Acordo de cooperação flink sampa 2017 e observatório do negro.
- 4.48. Evento de lançamento do selo comemorativo da Ponte Preta – Homenagem ao primeiro jogador de futebol profissional negro.
- 4.49. Evento troféu força da raça.
- 4.50. II Ano de Homenagem a Luiz Gama.
- 4.51. Evento ações afirmativas na educação: da implementação ao acompanhamento.
- 4.52. Exposição literária na faculdade de educação da Unicamp.

1. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

1.1 CARTA DE REPÚDIO “POVO NEGRO E DÍVIDA SOCIAL”



*E quando lá no horizonte
Despontar a Liberdade;
Rompendo as férreas algemas
E proclamando a igualdade.
Luiz Gama*

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO POVO NEGRO E DÍVIDA SOCIAL

A violência e brutalidade da escravidão negra, impetrada cruelmente durante séculos, acabaram por assumir outros matizes, sendo perpetuadas em práticas históricas de preconceito, segregação, opressão e exclusão. Ora de maneira simbólica e velada, ora de forma concreta e explícita, multiplicam-se na história formas sub-reptícias de negação do lugar do negro na sociedade brasileira.

A perspectiva da construção de uma democracia racial, dinamizada a partir do intenso processo de miscigenação, revelou-se historicamente falaciosa e ideológica. Definitivamente a miscigenação não foi capaz de suplantar a força perversa e desagregadora do preconceito. As conquistas democráticas e os avanços de concepções no campo dos direitos humanos não significaram, de maneira plena, a aurora de novas perspectivas e possibilidades sociais e culturais para o conjunto da população negra. A sociedade brasileira traz, no cotidiano da vida dos negros, as profundas e nefastas marcas de uma dívida social que está longe de ser resgatada.

As expressões culturais e religiosas oriundas de tradições africanas, como no passado colonial, continuam levando o rótulo de barbárie, sendo inclusive criminalizadas. No campo da cultura a produção africana é compreendida como exótica e primitiva. No campo religioso é comum a desvalorização e redução das concepções africanas, como se não passassem de meras superstições. No geral, o senso comum ainda lê a África negra como espaço vazio, desprovido de qualquer cultura e de religião, sem nenhuma contribuição relevante à civilização.

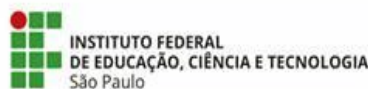
É preciso compreender e desvelar os sutis mecanismos de banimento social, a rebaixar a capacidade e produção artístico-culturais afro-brasileiras. É fundamental ainda discernir como se dá a vil dinâmica de escamoteamento das influências socioculturais de mãe África, de maneira a negligenciar o lugar de protagonismo do negro na história e formação política do Brasil. A ancestralidade africana nunca foi reivindicada na cultura brasileira como a herança cheia de belas representações e possibilidades que de fato é. Ao contrário, criaram-se, historicamente, dinâmicas ideológicas e alienantes, que conduziram para que as expressões oriundas de mãe África fossem sempre concebidas de maneira pejorativa, negativa, devendo ser esquecidas e extirpadas.

Em um contexto histórico mais recente, na dialética brutal de uma história que guarda longa duração na sociedade brasileira, o negro continua sua trajetória existencial sob o peso e virulência do estigma do preconceito e da opressão. A vulnerabilidade social, mantendo o negro em uma condição marginal na organização da sociedade, passa a ser outro perverso elemento, de uma história já tão marcada por mecanismos de segregação. O direito à cidadania é negado ao negro no cotidiano do tecido das relações sociais. Sem acesso a uma educação de qualidade, constantemente submetido a trabalhos precarizados, no limite, o povo negro – principalmente os jovens – sofre a banalidade do extermínio nas periferias dos grandes centros urbanos. Após ter tantos direitos negados, em uma existência de privação material e tortura psicológica, a bestialidade de uma sociedade dividida rouba do negro, em um último e definitivo movimento de boçalidade e injustiça, o direito básico à vida.

O resgate e pleno reconhecimento das ricas e fundamentais heranças africanas é condição *sine qua non* para a afirmação da identidade de todo o povo brasileiro, não apenas do negro. Dimensões profundas de tradições africanas nos constituem e nos definem como povo. Não há cultura brasileira de fato sem o complexo encontro das inúmeras matrizes étnico-culturais comumente reduzidas a indígena, a europeia e a africana. O reconhecimento autêntico desse conflituoso processo de miscigenação e sincretismo – ressaltando o lugar e legitimidade de cada contribuição – constitui-se como o único caminho para a construção de uma identidade cultural íntegra, a suplantar qualquer resquício de segregação e preconceito.

Coloca-se, no contemporâneo, como tarefa primeira e urgente vislumbrar e recriar estratégias de ressarcimento material e moral à população negra. O reconhecimento e o efetivo resgate das dívidas sociais, projetadas em séculos de práticas históricas de preconceito e exclusão do negro, constituem-se como passo fundamental para a construção de uma sociedade íntegra, sedimentada, sobretudo, nos princípios de justiça e equidade.

A partir de tais reflexões, compreensões e perspectivas é que o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, vem a público para manifestar seu mais profundo e enfático repúdio a toda e qualquer forma de preconceito, segregação e violência contra a população negra. É preciso denunciar e dar um basta à banalização do mal, que alcança expressão histórica no extermínio cotidiano de milhares de jovens negros.



1.2 CARTA ABERTA DO NEABI/IFSP: MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO RACIAL E VIOLÊNCIA DE CLASSES NO AMBIENTE EDUCACIONAL



CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO RACIAL E VIOLÊNCIA DE CLASSES NO AMBIENTE EDUCACIONAL - PERSPECTIVAS DE SUPERAÇÃO A PARTIR DE UMA EDUCAÇÃO QUE EMANCIPA E LIBERTA

*O que me preocupa não é nem o grito dos corruptos, dos violentos,
dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética...
O que me preocupa é o silêncio dos bons.*
Martin Luther King

Episódios de manifestação de preconceito e ódio racial têm ganhado cada vez mais frequência no ambiente educacional. Afloram, nos espaços de ensino, preconceitos múltiplos, com os mais diversos matizes: étnico-raciais, de gênero, religiosos, culturais, sexistas, político-partidários, sociais, xenófobos etc. Tais manifestações revelam o escopo de uma sociedade profundamente iníqua que pode caminhar, se não enfrentarmos coletiva e criticamente o problema, para o abismo civilizacional, para a barbárie.

Em um contexto de recrudescimento antidemocrático e aviltante perda de direitos, as contradições sociais tendem a ficar mais acirradas e grupos influenciados por perspectivas fascistas, que se colocavam veladamente nos porões dos clubes privados com seus pares, sentem-se mais livres para expressar suas perspectivas de ódio, exclusão e violência. O ataque racista não deixa de ser também sinal de desespero, em uma sociedade marcada pelo princípio da competição e da ideologia da meritocracia. Os violentos buscam, por todos os meios, defender espaços e privilégios, suplantando qualquer noção de democracia, direito e dignidade humana.

O racismo compõe-se como um brutal sistema de opressão estruturante do capitalismo, des-cortinando-se como uma dimensão intrínseca da sociedade brasileira. Historicamente a discriminação racial afeta o sujeito negro em todas as representações sociais e, como consequência, adentra o espaço educativo. Quando eclode dentro do ambiente educacional, por meio de atitudes e frases carregadas de preconceito, o ódio racista não é dirigido somente a um determinado agente, um educador em específico ou mesmo a um segmento de alunos, mas a toda comunidade educativa. De fato, manifestações de preconceito ferem a sociedade em seu conjunto.

A postura preconceituosa e racista apenas traz à luz uma percepção de vida que normalmente ficava escondida, camuflada, na esfera do submundo privado. O fato de tal compreensão de mundo vir à tona desvela-se como uma possibilidade de intervenção, no sentido de enfrentar o problema e resgatar os sujeitos que se encontram perdidos em suas percepções limitadas,

cheias de ódio e preconceito. Assim, a instituição educativa deve trabalhar para avançar na linha de uma justiça restaurativa. A identificação dos agressores, dos agentes imediatos do ódio étnico-racial, é fundamental, não apenas na direção de criminalizá-los, na medida em que o preconceito é crime previsto em lei (Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.218/2010), mas na dinâmica de articular, por meio de uma ação educativa dialógica e emancipadora, um profundo processo de recuperação e resgate da dignidade humana perdida.

Vislumbrando enfrentar e superar as agressões que alunos cometem contra alunos ou mesmo contra a comunidade educativa, torna-se urgente compreender as raízes mais profundas do preconceito. Há que se derrubar os muros da escola. Há que se pensar em um modelo de sociedade que redimensione completamente sua estrutura material e cultural. Há que se pensar, na escola e fora dela, as possibilidades de distribuição da riqueza socialmente produzida. Há que ser ousado, na teoria e na prática. É preciso que a escola perceba-se como uma das instituições reprodutoras do capital, para que ela possa, então, compreender-se como *locus* no qual o pensamento transgride livremente as fronteiras do cenário que hoje está estabelecido: as inovações tecnológicas a serviço do capital, o fim das políticas públicas, a hegemonia do neoliberalismo sob direção do capital financeiro, o sistema punitivo como ideologia central que transforma a todos em acusadores e linchadores. É preciso que a instituição escolar, na contramão daquilo que setores ultraconservadores têm pautado, seja o espaço para pensar livremente novas perspectivas de vida social, novos modelos de organização da economia e da vida. Quando a escola se percebe como microcosmo e reflexo do que acontece na sociedade, pode agir no sentido de avançar – para além das suas paredes – e compreender a vida como totalidade, denunciar as raízes históricas do crime racial, propor formas de superar um certo modo de vida que se vale grotescamente da herança colonial.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de São Paulo (NEABI-IFSP) tem desenvolvido reflexões e ações de enfrentamento ao preconceito, trabalhando para promover o reconhecimento da dignidade de cada povo, de cada manifestação cultural. A superação do racismo no espaço educativo passa pela formação de todas e todos que nele atuam, pela inclusão da contribuição dos africanos, afro-brasileiros e indígenas no currículo escolar, pela promoção de um ambiente em que a diversidade seja valorizada, pelas políticas de acesso e de permanência dos alunos negros e indígenas, pela discussão e reflexão contínua acerca das relações étnico-raciais. Para tanto, é fundamental a construção de um distinto modelo de sociedade, pautado nos princípios de justiça social e de equidade. Sem outras balizas econômicas, sedimentadas no enfrentamento das contradições de classes, o preconceito não será definitivamente suplantado, legando-nos a perpetuar o horizonte vazio da representação ideológica de democracia racial.

O NEABI-IFSP coloca-se, portanto, contra quaisquer manifestações racistas e preconceituosas, e reafirma seu compromisso com a liberdade, a diversidade e a multiplicidade de cada um de nós. Não nos calaremos diante de manifestações de ódio racial ou violência de classes.

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DO IFSP

neabi@ifsp.edu.br

<http://www.ifsp.edu.br/index.php/instituicao/nucleos/neabi.html>

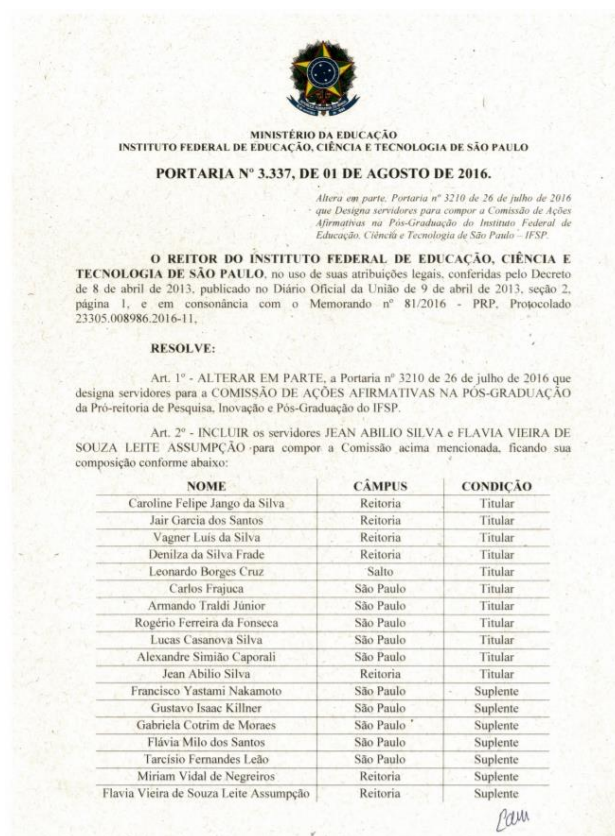
1.3 APROVAÇÃO DA MINUTA DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

A portaria Nº 3.337, de 01 de agosto de 2016, designou os servidores para a Comissão de Ações Afirmativas na Pós-Graduação do IFSP. Caroline Jango, coordenadora do NEABI, presidiu a comissão que construiu a minuta e mobilizou a comunidade para contribuir e validar a mesma.

Esta ação visou atender a Portaria Normativa nº 13/2016 do MEC, que dispõe sobre a inclusão e permanência de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência como discentes, nos cursos e programas de pós-graduação do instituto.

Após os trabalhos da comissão a minuta foi votada no CONPIP (Conselho de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação) e CONSUP (Conselho Superior)

A Política de ações afirmativas para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação Stricto Sensu e lato sensu do IFSP foi aprovada e pode ser acessada no seguinte link: [https://prp.ifsp.edu.br/images/DPG/Documentos/Minuta - Acoes Afirmativas na Pos.pdf](https://prp.ifsp.edu.br/images/DPG/Documentos/Minuta_-_Acoes_Afirmativas_na_Pos.pdf).



1.4 COMISSÃO ORGANIZARÁ POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS DO IFSP

No dia 13 de junho aconteceu a primeira reunião da Comissão de Organização da Política de Ações Afirmativas do IFSP, instituída pela portaria nº 1989 de 29 de maio de 2017. Atualmente há corpo legislativo que regulamenta as ações afirmativas em âmbito federal, porém todas as instituições de ensino devem se organizar para implementar e acompanhar sua própria política. A diretora adjunta de Desenvolvimento Comunitário do Instituto, Caroline Jango, explica que apesar de o IFSP já possuir diversas ações afirmativas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, essas ações precisam ser sistematizadas. “Assim, entre os papéis da Comissão está o de levantar, compilar e analisar os documentos, legislações e procedimentos relacionados às ações afirmativas já estabelecidas no IFSP.” A Comissão também pensará as demandas ainda não regulamentadas e definir as instâncias de acompanhamento dessas políticas. Caroline ressalta que o objetivo final da Comissão é produzir um documento único que regulamentará a “Política de Ações Afirmativas do IFSP”, o que, segundo ela, “proporcionará unidade e transparência às ações realizadas”. Para a diretora Adjunta de Desenvolvimento Comunitário do IFSP, o trabalho da Comissão é de grande relevância e deverá contar com a colaboração de toda a comunidade interna e externa, que será devidamente envolvida no debate. Ela frisa que a composição da comissão buscou alcançar ampla representatividade a fim de que o documento seja uma construção coletiva e atenda às demandas da sociedade. A composição da Comissão pode ser conferida na Portaria disponibilizada abaixo. A Comissão tem cinco meses para finalização dos trabalhos.

Ações Afirmativas - As ações afirmativas têm como objetivo corrigir desigualdades sociais e raciais presentes na sociedade, acumuladas ao longo da história do nosso país. Assim, a partir da comprovação estatística das desigualdades existentes e da necessidade de reparos, as referidas ações, quando estabelecidas no âmbito educativo, visam promover igualdade de oportunidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 1.989 DE 29 DE MAIO DE 2017

Institui a Comissão para organização do documento que regulamenta a "Política de Ações Afirmativas" do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 5 de abril de 2017, publicado no Diário Oficial da União, de 6 de abril de 2017, seção 2, página 1, de acordo com a Portaria do MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir a Comissão para a organização do documento que regulamenta a "Política de Ações Afirmativas do IFSP".

Art. 2º - A Comissão será composta por servidores do IFSP.

Art. 3º - Compete à Comissão levantar, compilar e analisar os documentos, legislações e procedimentos relacionados as ações afirmativas já estabelecidos no IFSP, bem como pensar as demandas ainda não regulamentadas e definir instância de acompanhamento destas políticas, produzindo para tanto um documento único que regulamenta a "Política de Ações Afirmativas do IFSP".

Art. 4º - Designar os servidores abaixo relacionados para constituírem a Comissão "Política de Ações Afirmativas do IFSP" sob a presidência da primeira:

Caroline Felipe Jango da Silva - NEAB
Priscila de Aquino Matos - NUGS
Fernanda Sorrentino Atanes - PRX
Jair Garcia dos Santos - PRE
Martha Aparecida Todeschini de Assunção - PRE
Andréia Regina Silva Cabral Libório - PRE
Suzana Cristina Andrade Moura - PRP
Vagner Luis da Silva - PRP
Fabiana Ocampos - Câmpus Capivari/NAPNE
Adelino Francisco de Oliveira - Câmpus Piracicaba/Grupo de Pesquisa de Direitos Humanos
Marília Guimarães Pinheiro - Câmpus Sertãozinho/ Comitê de Direitos Humanos
Tarcisio Fernandes Leão - Câmpus São Paulo
Eliana Aparecida Lubianco - DDGP/ PRD

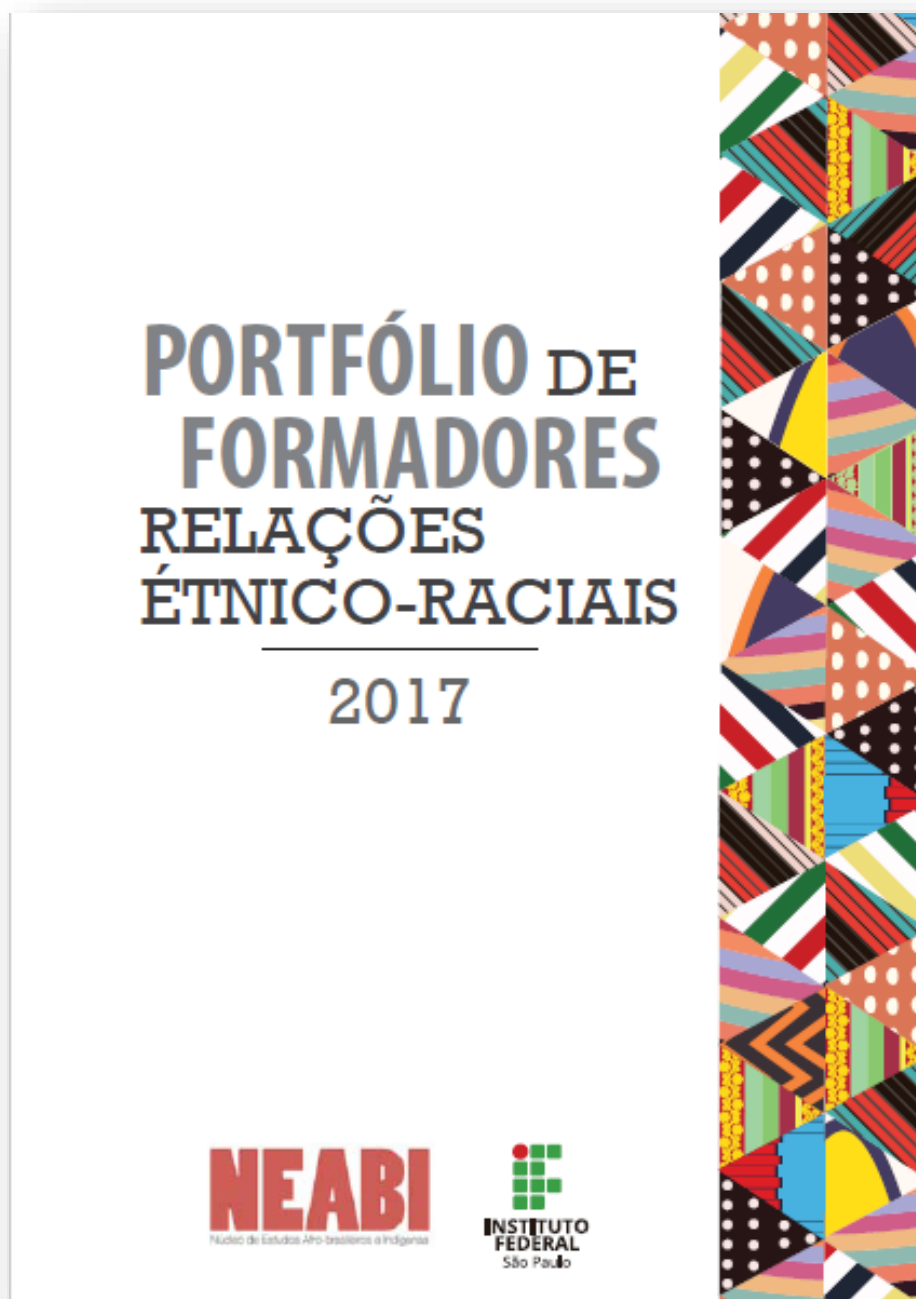
Art. 5º - Determinar o prazo de cinco meses, a partir desta data, para a conclusão dos trabalhos.

Dê ciência.
Publique-se.


EDUARDO ANTONIO MODENA

1.5 PORTFÓLIO DE FORMADORES – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO NEABI.

O documento traz uma síntese da formação acadêmica, das áreas de pesquisas e do campo de atuação profissional dos membros formadores do NEABI. A proposta é que todos os interessados em qualificar o debate acerca das relações étnico raciais, em várias dimensões, possam saber a quem recorrer dentro do IFSP.



1.6 PUBLICAÇÃO COM REFERÊNCIAS DAS CULTURAS AFRICANAS E INDÍGENAS – NEABI INDICA

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFSP lançou oficialmente, no dia 28 de novembro de 2016, o primeiro número de uma série de documentos norteadores que visam à promoção e valorização da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no IFSP.



Buscando colaborar com o trabalho dos docentes do IFSP, bem como divulgar informações referentes à temática das relações étnico-raciais focadas nas populações negra e indígena, o núcleo reuniu indicações feitas por membros e colaboradores e editou o “Neabi Indica nº1 – sugestões de livros, artigos, teses e dissertações sobre a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígenas”

1.7 CONSÓRCIO NACIONAL DE NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

No ano de 2017 o NEABI IFSP passou a fazer parte do CONNEABS.



NEAB NIEHLAFRO <i>Universidade do Estado de Minas Gerais - Campus Belo Horizonte</i> Coordenador: Aclomar Fernandes de Oliveira  Programa de Ações Afirmativas da UFMG <i>Universidade do Estado de Minas Gerais</i> Coordenador: Rodrigo Edilson de Jesus Contato: acoesafirmativas@yahoo.com.br Rede Social: https://m.facebook.com/AcoesAfirmativasNaUfmG/ Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI Campus Itaulutaba <i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Itaulutaba - IFTM</i> Coordenador: Maicon Vinicius da Silva Carrijo	NEAB/IFMG/OP <i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Ouro Preto - IFMG</i> Coordenadora: Laura Fernanda Rodrigues  Programa Institucional de Ações Afirmativas UEMG <i>Universidade do Estado de Minas Gerais - Campus Uba</i> Coordenadora: Shirley de Lima Ferreira Contato: shirley.ferreira@uemg.br  Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP <i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo</i> Coordenadora: Caroline Felipe Jango da Silva Contato: neabi@ifsp.edu.br	Neab Ufscar <i>Universidade Federal de São Carlos</i> Coordenadora: Tatiane Cosentino Rodrigues LICAFRO - Laboratório de Literaturas e Culturas Africanas e da Diáspora Negra <i>Universidade Federal Fluminense - Campus Gragoata</i> Coordenadora: Iris Maria da Costa Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e Indígena do Campus Rio de Janeiro <i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro</i> Coordenadora: Maria Aparecida Miranda Contato: neabi.cmar@ifri.edu.br
--	--	--

1.8 ACORDO DE COOPERAÇÃO FLINK SAMPA 2017 E OBSERVATÓRIO DO NEGRO

A Coordenadora do NEABI IFSP realizou uma reunião com o Prof. José Vicente, Reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, articulando parceria para pesquisas a partir do Observatório do Negro e participação do NEABI - IFSP na FLINK SAMPA 2017.



1.9 DOAÇÃO DE LIVROS PELO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE

O Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte de São Paulo realizou uma doação de mais de 200 livros que possuem publicações que tratam da temática de comunidades tradicionais e de herança negra e indígena para as bibliotecas do IFSP. Esta ação foi articulada tendo em vista o diagnóstico realizado pelo NEABI, o qual identificou que menos da metade das bibliotecas dos campus do IFSP possuíam qualquer tipo de referência à referida temática (e que portanto não atendiam a Lei). Esta articulação foi realizada pelo Prof. Dr. Francisco Fabbro Neto, membro do NEABI, servidor do campus Caraguatatuba.



2. PROGRAMA E PROJETOS DE EXTENSÃO

2.1 CURSO DE EXTENSÃO LITERÁRIA AFRO-BRASILEIRA, CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS CÂMPUS

O curso, com carga horária de 32 horas foi ministrado pela Profa. Isabelita Maria Crosariol (Doutora em “Literatura, Cultura e Contemporaneidade” – PUC-Rio) e pelo Prof. Luís Henrique da Silva Novais (Doutorando em “Teoria da Literatura e Literatura Comparada – UFMG).



 INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO
Campus São José dos Campos /
Petrópolis

Curso de extensão (32 horas)
Literatura afro-brasileira
Curso presencial – Gratuito

5as feiras -14h20min às 18h
23/03/17 a 18/05/17

Inscrições:
De 24/02/2017 a 10/03/2017. mediante preenchimento de formulário no site <https://sjc.ifsp.edu.br/portal/>

Pré-Requisitos:
Ser professor ou ser estudante de curso de Licenciatura.

Local do curso:
IFSP – São José dos Campos: Rodovia Presidente Dutra s/n,
Saída km 145 (Portão P4, Petrobras) - Jardim Diamante

Ministrantes:
Isabelita Maria Crosariol (Doutora em “Literatura, Cultura e Contemporaneidade” pela PUC-Rio, docente do IFSP, membro do NEABI-IFSP). Luís Henrique da Silva Novais (Doutorando em “Teoria da Literatura e Literatura Comparada” pela UFMG, docente do IFSP).

Informações: (12) 3901-4449/4440



Ao longo das aulas, foram discutidas e analisadas as produções literárias de Maria Firmina dos Reis, Machado de Assis, Luiz Gama, Cruz e Sousa, Lima Barreto, Solano Trindade, Cuti, Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo, destacando o mérito estético-literário dessas obras e sua importância histórico-social no registro de uma perspectiva negra.

2.2 CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC), CÂMPUS REGISTRO

Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) organizado e ministrado pela Prof.^a. Dra. Akemi Hijioka abordando o tema “Moradias Quilombolas”, intitulando-se “Habitação Quilombola da Floresta aos Programas Habitacionais”. O curso foi ofertado às comunidades quilombolas da região e contou com seis encontros:



2.3 DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DA AÇÃO COM ALUNOS DO FIC TEATRO E DIVERSIDADE, CÂMPUS DO JORDÃO

Adaptação da peça “O cortiço”, ensaios e reflexão crítica sobre o tema que culminaram com apresentação da peça adaptada com linguagem contemporânea e inversão de papéis, no dia 27.06, aberta à comunidade jordanense no teatro do Centro Cultural Dr. Além, com apoio da Prefeitura e divulgação no site do IFSP Campos do Jordão.

<https://www.ifspcjpo.edu.br/index.php/ultimas-noticias/1281-covite-peca-teatral-o-cortico>

PÁGINA INICIAL > ÚLTIMAS NOTÍCIAS > COVITE: PEÇA TEATRAL "O CORTIÇO"

INSTITUCIONAL

- Histórico
- Do PROEP ao IFSP
- O Câmpus
- Missão
- Valores
- Organograma
- Corpo docente
- Ouvitoria
- Horário de Atendimento

SETORES

- Diretoria Adjunta de Administração
- Direção Adj. Educacional
- Direção Geral
- NAPNE
- CPA

NOSSOS CURSOS

- Técnicos
- Técnicos Integrados
- Superiores

CONCAM

- Conselheiros
- Atas
- Convocações
- Eleições
- Resolução 45/2015 - Aprova o Regimento do Conselho de Câmpus

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

COVITE: Peça Teatral "O Cortiço"

Publicado: Quinta, 22 de junho de 2017, 12h52
Última atualização em: Sexta, 23 de junho de 2017, 11h45



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, câmpus Campos do Jordão, convida toda a comunidade jordanense a prestigiar a apresentação da peça teatral "O Cortiço", que realizará-se no dia 27 de junho de 2017, às 19h30, no Espaço Cultural Dr. Além em Campos do Jordão.

O evento é realizado pela Cia de Teatro Diversifica, uma idealização do projeto de extensão "Teatro e Diversidade" do câmpus, coordenado pelas professoras Estela Pereira Batista e Suhellen Lee Ribeiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Campos do Jordão.

Você é nosso convidado especial!



2.4 PROGRAMA DE EXTENSÃO NEABI EM AÇÃO

Com o dever de contribuir para que nossa instituição cumpra com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira no que tange a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, e demais regulamentações que convergem para este fim, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP objetivou com o presente programa organizar um conjunto de ações de extensão que visam contribuir com a efetiva promoção da diversidade étnico-racial.

Objetivo Geral: Promover a construção e compartilhamento de conhecimentos acerca da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena;

Objetivos específicos:

- Promover a valorização da diversidade étnico-racial;
- Realizar formação de profissionais da educação dentro e fora do IFSP tendo em vista as diretrizes curriculares para o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena;
- Promover palestras, discussões, cine-debates, concursos literários e demais ações acerca das relações étnico-raciais, sua construção e desdobramentos;
- Promover cursos e projetos de extensão com perspectiva nas africanidades;
- Organizar atividades culturais que remontem a origem afrodescendente;
- Estabelecer parcerias com movimentos sociais, organizações não governamentais, instituições públicas e privadas com intuito de ampliar as ações de promoção da diversidade étnico-racial.

Metodologia e Avaliação:

O programa articula diversas ações de extensão, ou seja, cursos, projetos, palestras, cines-debate, concursos literários e atividades culturais que visam construir e compartilhar conhecimentos acerca da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, tendo em vista o envolvimento ativo e participativo da comunidade externa e interna do IFSP.

CAMPUS	TÍTULOS	BOLSISTAS
Hortolândia	• Educação Escolar Indígena no Brasil • Cine-debate: a questão afro-brasileira e indígena em pauta	2
Salto	• ColoreAfro: valorização das culturas de base africana e o combate ao racismo	1
Sertãozinho	• Construção de Identidade Étnica do Negro: estudos, debates e desafios para a promoção de direitos humanos e igualdade racial	1
Registro	• Protagonismo Quilombola: um resgate da memória e história do quilombo Peropava. • História e cultura afro-brasileira: elaboração de material didático para educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental sobre comunidades quilombolas.	2
São Roque	• Pedagogia Culturalmente Relevante e valorização étnico-racial:	1
Matão	• AFROIF - Multiplicadores da Temática Afro-brasileira	1
São Paulo	• Memórias do axé: circulação dos saberes afro-brasileiros de São Paulo	1
Votuporanga	• Bonecas e lendas africanas	1

PROJETOS QUE COMPÕE O PROGRAMA:

➤ PROTAGONISMO QUILOMBOLA: UM RESGATE DA MEMÓRIA E HISTÓRIA DO QUILOMBO PEROPAVA (CÂMPUS REGISTRO)



- O conhecimento sobre como realmente é a comunidade quilombola no dia a dia, mostra as dificuldades que os membros da comunidade enfrentam para poder manter a identidade quilombola, manter suas origens e sua cultura.
- Difundir a cultura quilombola de Peropava;
- Envolver o estudante, as crianças e membros da comunidade quilombola no processo de resgate e valorização da cultura valorizando o protagonismo.

➤ BONECAS E LENDAS AFRICANAS (CÂMPUS VOTUPORANGA)



- Introduzir a cultura afro-brasileira aos alunos do IFSP e da comunidade local por meio de contação de lendas e incitando debates sobre o tema.
- Capacitar os participantes para o mercado de trabalho por meio da produção/confecção de bonecas artesanais de pano e materiais alternativos com o tema das lendas afro-brasileira

➤ **PEDAGOGIA CULTURALMENTE RELEVANTE E VALORIZAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DIÁLOGOS, FORMAÇÃO, TEORIA E PRÁTICA ENTRE OS DISCENTES DA LICENCIATURA DO IFSP E A EMEF TETSU CHINONE (CÂMPUS SÃO ROQUE);**



- Valorização e empoderamento étnico-racial e escolar dos discentes da EMEF Tetsu Chinone;
- Reflexão por parte dos discentes da licenciatura do câmpus e da equipe docente da EMEF Tetsu Chinone sobre a importância do desenvolvimento de uma prática pedagógica culturalmente relevante, voltada a valorização do pertencimento e da cultura negra;
- Elaboração de metodologias pautadas na docência culturalmente relevante;
- Integração entre o câmpus e a comunidade escolar do entorno.
- Muitos alunos que participam da oficina apresentam um histórico de fracasso escolar. Porém, no âmbito das práticas desenvolvidas, os mesmos têm se mostrado muito interessados, produzindo raps que refletem suas vivências. A oficina tem se constituído em um espaço de reconhecimento e valorização desses alunos.

➤ **CINE-DEBATE: A QUESTÃO AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA EM PAUTA (CÂMPUS HORTOLÂNDIA)**



- Esperamos que as exibições e debates das obras possam mostrar para as pessoas a importância de combatermos os preconceitos e levar a comunidade a admitir que eles existem na questão afro-brasileira e indígena;
- Abrir um leque de informações sobre as culturas indígenas e afro-brasileiras, levando participantes a perceber a sua presença e importância em nossas vidas.

➤ **COLOREAFRO: VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS DE BASE AFRICANA E O COMBATE AO RACISMO (CÂMPUS SALTO)**



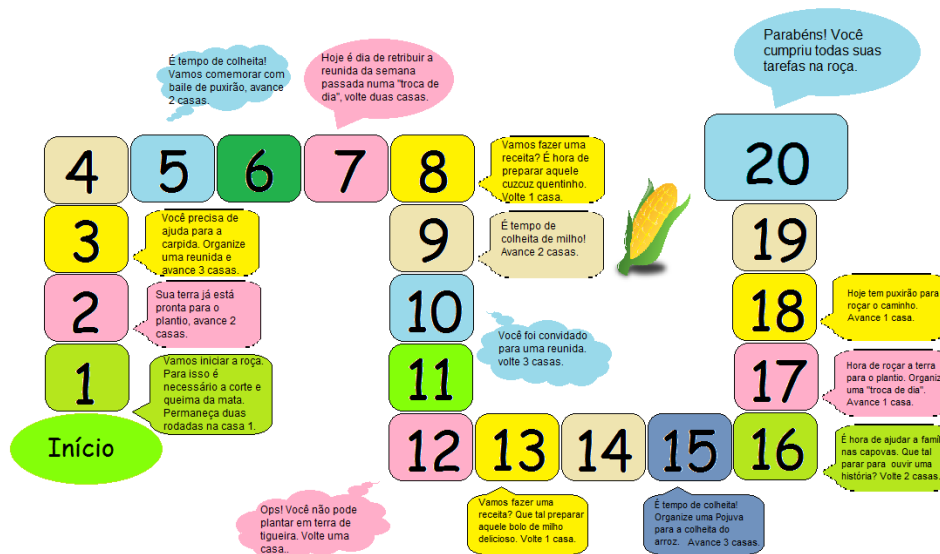
- Compreensão crítica sobre a presença e a ausência de tratamento da questão racial no ambiente escolar;
- Conhecimentos didáticos e de vivências sobre questões raciais;
- Insuficiência de referências ao combate ao racismo no ambiente escolar;
- Ampliações do conhecimento público das ações o ColoreAfro;
- Compreensão da perspectiva sócio histórica da população negra ao longo dos séculos;
- Menção Honrosa no IFCiência 2017;

➤ **CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE ÉTNICA DO NEGRO: ESTUDOS, DEBATES E DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL (CÂMPUS SERTÃOZINHO);**



- História do negro no Continente Africano Reinados, Características e Universidade;
- História do negro no Brasil - Resistência;
- Política do branqueamento e suas consequências nos dias atuais;
- Heroísmo dos povos negros: a memória como instrumento de poder;
- Lei 10.639 de 2003 e suas diretrizes;
- Direitos Humanos, Justiça e população negra;
- Serviço Social e a questão racial;
- Racismo na infância e adolescência;
- A importância do feminismo negro;
- Educação, o ambiente escolar e a desigualdade racial: a importância da representatividade da população negra nas áreas do conhecimento e tecnologia.

➤ **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS (CÂMPUS REGISTRO)**



- Jogo de memória sobre cultura material das comunidades quilombolas;
- Contos e cantos: a cultura imaterial;
- Sabores dos quilombos: atividade de culinária;
- Representações e resistência: o negro contra o preconceito (atividade de artes visuais – pintura e colagem);

➤ **EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO BRASIL (CÂMPUS HORTOLÂNDIA)**



- Difundir a compreensão de que a educação indígena não se restringe a escolarização.
- Proporcionar formação de docentes e pesquisadores conscientes da necessidade de fortalecimento de práticas de combate ao preconceito e à discriminação e de consolidação de uma prática escolar que possibilite o empoderamento e autonomia das comunidades indígenas.

➤ **AFROIF - MULTIPLICADORES DA TEMÁTICA AFRO-BRASILEIRA (CÂMPUS MATÃO);**



- Organizar uma ação de valorização da temática afro-brasileira por meio da formação de alunos para que estes sejam multiplicadores desta temática no Campus e na comunidade em que estamos inseridos.
- Foram pensadas atividades de pesquisa, leitura, visitas técnicas, contato com pesquisadores especializados, entre outras, que promovam o conhecimento acerca da história e cultura africana e afro-brasileira.
- O projeto prevê a intervenção destes alunos em uma escola pública, e no campus Matão no decorrer do projeto e especialmente nas atividades do Mês da Consciência Negra.

➤ **MEMÓRIAS DO AXÉ: CIRCULAÇÃO DOS SABERES AFRO-BRASILEIROS DE SÃO PAULO (CAMPUS SÃO PAULO);**



- Realização de seminários sobre história, memória e cultura afro-brasileira. Os seminários serão realizados por membros das comunidades de terreiros de candomblé/ quilombos urbanos e membros do NEABI, para os estudantes do Instituto Federal e também para a comunidade externa.
- Exibição de imagens fotográficas sobre cultura afro-brasileira feita por artistas negros de comunidade de terreiro e/ou quilombo.
- O projeto se insere em uma tentativa de desconstrução da cultura racista presente nos espaços de ensino formal.

3. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA/OFICINAS

3.1 OFICINA PEDAGÓGICA DA PRE

Oficina: “Práticas Educacionais para a Valorização da Diversidade Étnico-racial”. A oficina foi promovida pela PRE e ministrada pela coordenadora do NEABI - IFSP. Todo material da disciplina foi disponibilizado na Nuvem - IFSP.



Oficina Pedagógica
**Práticas educacionais
para a valorização da
diversidade étnico-racial**

Formadora
Caroline Felipe Jango da Silva
Pedagoga, mestre e doutoranda em educação (UNICAMP), coordenadora do
NEABI-IFSP, atua como Diretora Adjunta de Desenvolvimento Comunitário PRX/IFSP)

Público-alvo
Professores do IFSP

Horário
13:30 às 17:30h

Dia
25/10/2016

Local
Câmpus São Paulo, Auditório de Eletrônica
(Bloco de Eletrônica, Bloco C)

 **Vagas limitadas**
Inscrições estão abertas através do endereço eletrônico:
<http://enquetes.ifsp.edu.br/index.php/859197/lang-pt-BR>

Realização:
DAP / PRE  **INSTITUTO FEDERAL**
São Paulo

**3.2 CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES
HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA, CÂMPUS
MATÃO**



O curso FIC na modalidade Formação Continuada **História e Cultura Africana e Afro-brasileira** pretende atuar na formação de professores para o atendimento e implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 na rede municipal de ensino de Matão e região. A partir de atividades com os educadores, buscamos sensibilizá-los, subsidiá-los e apoiá-los para a inclusão e promoção da temática da história e cultura africana e afro-brasileira em suas aulas.

4. EVENTOS CIENTÍFICOS E NOTÍCIAS

4.1 CINEDEBATE CÂMPUS CAMPINAS

Exibição do curta “Vista Minha Pele” e debate sobre a falta de representatividade da população negra no espaço educativo, bem como, as consequências das práticas de discriminação racial institucionalizadas.



CINE DEBATE IFSP CAMPINAS

FILME

"VISTA MINHA PELE"

PARTICIPAÇÃO
NEABI
NÚCLEO DE
ESTUDOS AFRO-
BRASILEIROS E
INDÍGENAS

DATA
DIA 16/08
ÀS 17H

LOCAL
AV. COMENDADOR
ALADINO SELMI
AUDITÓRIO DO CTI
RENATO ARCHER
CAMPINAS - SP

INSTITUTO FEDERAL
de São Paulo
Campus Campinas

Centro de
Tecnologia e
Inovação Renato Archer

NEABIS

4.2 XI SEMINÁRIO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (SAES)



SEMINÁRIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR
SANTO ANDRÉ | SÃO PAULO
XXXIX SAESUNN - XXI SAESCO - XII SAESSUSE

Este evento foi voltado às Universidades Federais e Estaduais e Institutos Federais, e teve como objetivo discutir temas que envolvam seus processos de seleção para ingresso no Ensino Superior, bem como o reflexo dessas ações na permanência de seus estudantes. A comissão organizadora do seminário foi constituída por representantes do IFSP, da UFABC, e da Universidade Federal de São Carlos. O Fórum contou com a presença do filósofo Antônio Filogênio Júnior, e Caroline Jango (NEABI)

Horário	Atividade
09h30 às 11h00	Tema 01: <i>SISU - Vagas Remanescentes</i> Vicente de Paula Almeida Junior Diretor de Políticas e Programas de Graduação do MEC
11h00 às 11h15	Intervalo
11h15 às 12h45	Tema 02: <i>A Teoria de Resposta ao Item (TRI) e sua Aplicação ao ENEM</i> Mauro Rabelo (UNB)
12h45 às 14h30	Intervalo - Almoço
14h30 às 16h00	Tema 03: <i>Ingressos Especiais</i> - Acesso de Refugiados ao Ensino Superior - Thaís Juliana Palomino (UFSCAR) - Acesso de Pessoas com Deficiência (PcD) ao Ensino Superior - Gustavo Galati (UFABC) - Acesso de Afrodescendentes ao Ensino Superior - Caroline Felipe Jango da Silva (IFSP)



4.3 V FÓRUM DE AFRICANIDADES - ÁFRICA PELO MUNDO: DIÁSPORAS AFRICANAS NA CONTEMPORANEIDADE

A Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) promoveu o 5º Fórum de Africanidades nesta segunda-feira (31/10/2016). O curso de Letras foi responsável pelo evento, que atraiu grande público. O tema do evento foi “África pelo Mundo - diásporas africanas na contemporaneidade”. O coordenador do evento, Alexandre Bragion, é professor de literatura africana. O Fórum contou com a presença do professor e filósofo Adelino Francisco de Oliveira, doutor em filosofia e membro do NEABI, e Caroline Jango, mestre em educação e coordenadora geral do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de São Paulo.



Foto divulgação UNIMEP

4.4 SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO CÂMPUS SÃO ROQUE

Para celebrar a Semana Nacional da Consciência Negra, o IFSP São Roque, em parceria com a Pró-reitora de Extensão, realizou de 21 a 25 de novembro de 2016 uma semana de atividades com exposição fotográfica, roda de diálogo e mesa redonda. A Coordenadora do NEABI IFSP, Caroline Jango, apresentou as ações do núcleo a comunidade durante o evento organizado pelo Prof. Genilson C Marinho, conforme a programação abaixo:





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus São Roque

Semana da Consciência Negra



Para celebrar a Semana Nacional da Consciência Negra, o IFSP-Campus São Roque em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PRX)/Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), realizará a exposição fotográfica "a religiosidade como alma da cultura afro-brasileira", do fotógrafo Fábio Villela.

Programação

Dia 22/11 a 25/11- Exposição fotográfica "a religiosidade como alma da cultura afro-brasileira" do fotógrafo Fábio Villela.

Dia 22/11 – 9h30 Roda de diálogo com Fábio Villela.

Dia 24/11 – 9h30 Mesa redonda: Educação escolar quilombola em São Roque: entre ausências e emergências

Expositores: Wilson de Andrade Matos - Pró-Reitor de Extensão
Genilson C. Marinho- Coordenador do Projeto Quilombo do Carmo
Vera Capucho – Vice-coordenadora do Projeto Quilombo do Carmo

Mediador: Profº Dr. Rogério Souza- IFSP-Campus São Roque



**Roda de diálogo com o fotógrafo Fábio Villela e a Coordenadora do NEABI
Caroline Jango**



4.5 MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO CÂMPUS MATÃO

De 21 a 25 de novembro, o Câmpus Matão realizará diversas ações institucionais em celebração do Mês da Consciência Negra. A Professora Valquíria, membro do NEABI, foi uma das organizadoras da ação.

IFSP Câmpus Matão
Apresenta.....
De 21 a 25 de Novembro

21/11
10h30 - **Ações afirmativas: resitências e contemporaneidade**
Profa. Dr. Elisângela Santos (CEFET - RJ)
19h - **Ídolos Negros que foram esquecidos**
Sr João Bento (Cucão)
- **História do Negro em Matão: um relato de vivências**
Prof. Júlio Ribeiro

22/11
10h30 - **Piadas racistas e o racismo no Brasil**
Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca (FCLAr/Unesp)
19h - **Da cor à cultura: a desumanização por meio de processos de racialização**
Prof. Ms. Luiz Fernando Costa de Andrade

23/11
10h30 - **Capoeira: Resistência e Identidade**
Prof. Flávio Rodrigues

24/11
10h30 - **África Berço da Humanidade**
Sumbunhe N'fanda
13h30 - **Atualidade do movimento indígena**
Elcio Riva Moura
16h - **Oficina de Turbantes (30 vagas)**
Érica Alexandre (Centro Afro de Araraquara)
19h - **Mulher Negra e Política**
Thainara Faria (Vereadora eleita)
- **Educação para as Relações Étnico-Raciais**
Profa. Ms. Maria Fernanda Luiz
- **Mulher Negra e questões de saúde**
Dra. Nayara Amaral da Costa

25/11
10h30 - **Escravidão e transformação social na história das sociedades africanas**
Prof. Ms. Bruno Vêras



Mais informações:
mto.ifsp.edu.br
Rua: Stefano D'avassi, 629
Nova cidade - Matão
(16) 3560 - 0700

Realização:



Apoio:







4.6 OFICINA DE TURBANTE NO CÂMPUS AVARÉ



4.7 PARTICIPAÇÃO NA FLINK SAMPA

A FlinkSampa – Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra - organizada pela Universidade Zumbi dos Palmares e pelo Grupo Afrobras aconteceu em novembro, em São Paulo, reunindo escritores, representantes do poder público, pesquisadores e educadores, além de alunos da rede pública e privada e de universidades, para debates, estudos e reflexões a respeito da situação do negro no Brasil. A iniciativa, fundada em prol dos direitos dos negros e a favor do fim do panorama de exclusão e preconceito ainda persistente, contou ainda com uma ação inédita em 2016: o Prêmio Flink de Literatura. O objetivo foi revelar novos talentos e promover a literatura produzida por jovens autores negros brasileiros e residentes no país. Complementou ainda a iniciativa a realização do Troféu Raça Negra, que homenageou a cantora Elza Soares. A premiação aconteceu no dia 21 de novembro, na Sala São Paulo.

A Coordenadora do NEABI e o Pró-reitor de Extensão do IFSP reuniram-se com o Reitor da Zumbi dos Palmares a fim de viabilizar a participação do IFSP no evento. Ademais, os mesmos também participaram do evento para Assinatura da Parceria entre o MEC, Empresas (Bradesco, Coca Cola, Fundação BB, Microsoft, Itaú, Magazine Luiza) e Afrobras para Inclusão e Empoderamento Afroétnico. Com a presença do Reverendo Jesse Jackson.





Durante o Seminário Internacional o Professor Leonardo Borges - Câmpus Salto mediou a Mesa “Liberdade e Trabalho: Do querer ao poder”.



4.8 ESPAÇO NEABI NO III CEMAC – CONGRESSO DE EXTENSÃO E MOSTRA DE ARTE E CULTURA DO IFSP

O NEABI IFSP teve uma sala especial no III CEMAC, com oficinas, minicursos, exposição fotográfica e exposição de livros. Nesta sala foram recebidos estudantes do IFSP e de outras escolas públicas da cidade de Sertãozinho. Os membros do NEABI se revezaram na sala para receber os visitantes e contar um pouco do trabalho que o núcleo desenvolve. Participaram ativamente deste momento os seguintes membros: Caroline Jango, Davina Marques, Elisandra Pereira, Isabel Cruz, Renato Felix, Valquíria Tenório, Kelli Pereira. E os colaboradores: Genilson Marinho e Fátima Moreira.

SALA NEABI





Além disso o NEABI participou da Mesa Redonda “Extensão e Comunidades Quilombolas: Resgatando Memórias e Valorizando Saberes”



4.9 PREMIAÇÃO I CONCURSO LITERÁRIO DO NEABI



I CONCURSO LITERÁRIO NEABI – IFSP

O 1º Concurso Literário do NEABI – IFSP (Edital Nº 725/2016) teve como objetivo promover e estimular a leitura, produção e difusão de textos literários produzidos por alunos e servidores do IFSP autodeclarados negros ou indígenas, de modo a ampliar, de forma afirmativa, a visibilidade de seus discursos no espaço social e no meio literário.

Participaram do 1º Concurso Literário do NEABI – IFSP estudantes e servidores autodeclarados negros ou indígenas do IFSP. O concurso visou apontar para questões de percepção identitária, sendo assim, as duas possibilidades temáticas foram: “Ser negra/negro hoje” ou “Ser indígena hoje”.

Neste documento, apresentamos os vencedores do concurso, seus textos e o registro da premiação dos mesmos no III Congresso de Extensão e III Mostra de Arte e Cultura.



4.10 APRESENTAÇÃO DE PÔSTER NO II CONEPT

Andreia Cabral, Pedagoga do IFSP Câmpus Registro e membro do NEABI IFSP apresentou seu trabalho - Perspectiva da Etnomatemática: Um estudo introdutório - por meio de Pôster no II CONEPT.



4.11 CINE DEBATE: FILME JENNIFER NO CÂMPUS SÃO MIGUEL PAULISTA



Cine Debate

Cineasta/Debatedor: Renato Cândido

Filme: Jennifer

Jennifer, uma garota de 17 anos moradora da Vila Nova Cachoeirinha, manipula suas fotos no Photoshop para ficar mais bonita e mais clara com cabelos lisos. Num momento de sua vida em que se torna adulta, procura emprego, procura se relacionar com alguém que ela ame, Jennifer vive dilemas relativos a sua identidade numa sociedade que está calcada nos significados de branquitude



4.12 HOMENAGEM À COORDENADORA DO NEABI, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

A pedagoga Caroline Jango, coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFSP, foi homenageada no Dia Internacional de Luta pela eliminação da Discriminação Racial, comemorado nesta terça-feira, dia 21 de março de 2017. A Câmara Municipal de Campinas ofereceu à servidora um diploma em agradecimento pela sua atuação no desenvolvimento de uma pesquisa realizada com os profissionais da rede municipal de educação sobre a aplicação da Lei 10.639/03, que dispõe sobre a inserção da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino.



4.13 PALESTRA: NEGROS E A BUSCA DO RESGATE DE SUA LINHA, REALIZADA NO CÂMPUS SERTÃOZINHO



No evento ocorreu a apresentação do NEABI e do Comitê de Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais e de Gênero do IFSP de Sertãozinho.

**4.14 III SEMANA DA DIVERSIDADE: “TODOS SOB O MESMO CÉU”,
REALIZADA NO CÂMPUS MATÃO**



**III Semana da
DIVERSIDADE**
10 a 13 de abril *Todos sob o mesmo céu*

10 Segunda	11 Terça	12 Quarta	13 Quinta
8h30 Abertura do evento <i>Audatório</i>	9h Palestra Nós, os quilombolas e o ENEM Profa. Dra. Vera Rodrigues UNILAB <i>Audatório</i>	9h Palestra A imigração e a presença japonesa no Brasil: cultura e identidades Dra. Érica Hatugai Laboratório de Estudos Migratórios – UFSCar <i>Audatório</i>	9h Oficina para os professores da rede municipal de Matão Joga corpo, ginha história: possibilidades para educação das relações étnico-raciais Ms. Fabiano Maranhão SESC-Bauru e Projeto Brasil-África <i>Audatório</i>
9h Cinema Meu nome é Jacque <i>Audatório</i>	10h40 Palestra Só querem ser negro na melhor época do ano: a questão da apropriação cultural e da reparação no Brasil Prof. Dr. Antonio J. Bacelar da Silva Universidade de Tucson, Arizona – EUA <i>Audatório</i>	11h Conversa A dimensão religiosa do ser humano e as diversidades de expressão Ms. Sadi Cella Centro Educacional Marista-RP <i>Audatório</i>	9h Apresentação de Teatro Vozes periféricas da literatura: a palavra é mulher Apresentação de Dança Haiti Escola Iracema Nogueira – Araraquara <i>Tenda</i>
10h30 Palestra A sexualidade no contemporâneo Dr. Thiago Dornela Apolinário Médico Psiquiatra no HC-FMRP da USP <i>Audatório</i>	13h20 Minicurso Discutindo sexo e gênero: um olhar biológico com reflexão social Prof. Dr. Mauro Prato Professor do IFSP – Matão <i>Audatório</i>	13h20 Formação de professores Diversidade na escola: Desafios e Demandas Contemporâneas Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca UNESP/Araraquara <i>Audatório</i>	13h20 Vivência Jogos da diversidade afrobrasileira: percursos entre o eu e o outro Ms. Fabiano Maranhão SESC-Bauru e Projeto Brasil-África <i>Tenda</i>
13h20 Palestra Os desafios no combate ao Racismo institucional Alessandra de Cássia Laurindo Presidente do Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra <i>Audatório</i>	15h15 Palestra Direitos Humanos: a política da igualdade em nome da diferença Ms. Leonardo Lima Ferreira Pedagogo do IFSP – Matão <i>Audatório</i>	19h Palestra Identidade, Imigração e Educação Escolar Profa. Dra. Claudía Regina de Brito Faculdade Dom Bosco <i>Audatório</i>	15h Encerramento e Premiação do Concurso de Fotografia Revelando a Diversidade <i>Tenda</i>
15h30 Conversa Vamos falar de sororidade?: Discutindo o conceito de irmandade entre as mulheres Maria Carolina Garcia Alves Membro da Coletiva Feminista do IFSP - Matão <i>Tenda</i>	19h Cinema Meu nome é Jacque <i>Audatório</i>		



Maiores informações:
mto.ifsp.edu.br
Rua Stéfano D'Avassi, 625 – Nova Cidade – Matão
(16) 3506-0700

Realização:



Apoio:





4.15 DEFESA DE TESE DE DOUTORADO, por docente do Câmpus Cubatão

O professor Wellington Ramos do Campus Cubatão defendeu no dia 03/04 a Tese de Doutorado na Universidade Metodista de São Paulo - UMESP com o Título: Candomblé- religião ou sistema de sentido totalizante de vida? Análise a partir dos pensamentos descolonial e tradicional africano. O referido professor foi um dos membros da Comissão de Implantação do NEABI no IFSP. Atualmente não é membro do núcleo, mas sempre colabora com as ações de promoção da diversidade étnico-racial.



Na tese apresentada o pesquisador e professor do IFSP mostrou o Candomblé enquanto uma Religião de caráter pré-moderno, comunitário e público, ou seja, um Sistema de Sentido Totalizante de Vida, próprio das Religiões Tradicionais Africanas.

4.16 VISITA INDÍGENA DA ALDEIA ICATU BRAÚNA-SP – IFSP, REALIZADA NO CÂMPUS BIRIGUI

Alunos e servidores do IFSP – Câmpus Birigui receberam visita da aldeia Icatu (Braúna-SP), para comemoração do mês do índio. A visita foi realizada na terça-feira (25/04/2016) em dois momentos. Primeiro com os alunos dos cursos diurnos, e o segundo com as turmas do período noturno, às 20h30min. A visita teve a presença ilustre de aproximadamente 50 indígenas da aldeia Icatu, que apresentaram dança, pintura corporal, venda e exposição de artesanatos.



4.17 I ENCONTRO DIVERSIDADE & INCLUSÃO: CONVIVER PARA ENTENDER... ENTENDER PARA INCLUIR

03 DE MAIO DE 2017 - 9H

Centro de Treinamento Regional da ESAF - CENTRESAF/SP
Av. Prestes Maia 733, 21º andar - Luz - São Paulo

Programação

Credenciamento 8H30 - 9H	Grupos de Trabalho 13H30 - 15H - Grupos: Processo Seletivo - Grupos: CAE - Grupos: CSP e NAPNE
Abertura 9H - 9H30	Intervalo 15H - 15H30
Mesa Redonda 9H30 - 12H30 - Estudantes com Necessidades Especiais <i>Profº Alberto Luis Dario Moreau</i> - Ingresso <i>Profº Fernando Costa Mattos</i> - Permanência <i>A confirmar</i> - Gênero e Diversidade <i>Profª Vânia Gomes</i> - Relações Étnico-Raciais <i>Profª Camila Aparecida da Silva</i>	Grupos de Trabalho 15H30 - 17H - Grupos: Processo Seletivo - Grupos: CAE - Grupos: CSP e NAPNE
	Encerramento 17H
	Mais informações: (11) 3775-4567 e-mail: dpap@ifsp.edu.br

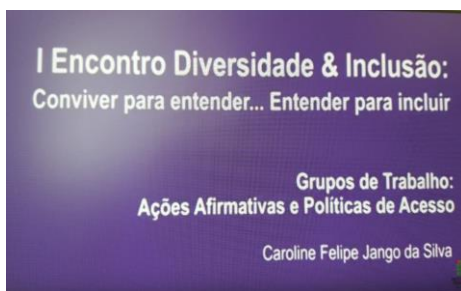
Realização



DIRETORIA DE POLÍTICAS DE
ACESSO E PERMANÊNCIA



O Instituto Federal de São Paulo está discutindo novas formas de receber os estudantes dos cursos técnicos. Até o 1º semestre de 2017, a seleção dos candidatos se deu, majoritariamente, por meio de aplicação de prova. A apresentação e as argumentações sobre a diversidade do processo seletivo estão sendo realizadas por meio do Fórum de discussões sobre Políticas de Acesso do IFSP. No segundo semestre de 2017, a seleção dos candidatos aos cursos técnicos do IFSP se dará por meio da análise do desempenho/histórico escolar. O Evento teve como objetivo, discutir o processo seletivo, a permanência, estudantes com necessidades específicas, gênero e diversidade e relações étnico-raciais



A Coordenadora do NEABI, Caroline Jango, participou do GT “Ações Afirmativas e Políticas de Acesso” pontuando os desafios do IFSP para a consolidação desta política.

4.18 HISTÓRIA E URBANIZAÇÃO DE DUAS CIDADES AFRICANAS: JUANESBURGO E MAPUTO, CÂMPUS REGISTRO

O Centro de Línguas do IFSP convidou a comunidade interna e externa do Câmpus Registro para uma palestra sobre a história e a urbanização de duas cidades africanas: Joanesburgo e Maputo. O evento foi realizado em inglês, mas teve a tradução consecutiva do professor Ismair Ignácio Jr para o português.



História e Urbanização de duas cidades africanas: Joanesburgo e Maputo

Garth Klein (Professor da Universidade de Witwatersrand, África do Sul)

Data: 03/05/2017 - quarta-feira

Horário: das 19h às 20h

Local: Auditório do IFSP - Câmpus Registro

Aberto a comunidade

4.19 O PROJETO COLOREAFRO, CÂMPUS SALTO



O projeto combate o racismo e reafirma a importância da atuação do jovem na luta pela igualdade racial e na valorização da história e da cultura africana

**4.20 CONVERSA LITERÁRIA E GASTRONOMIA AFRO-BRASIL-
HUMMMMM, CÂMPUS BIRIGUI**



Evento conduzido pela Profa. Marileide Andrade de Jesus Rocha (Assistente Administrativa - IFSP Câmpus Birigui)

4.21 IV SEMINÁRIO DO IFSP SOBRE DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO, CÂMPUS PIRITUBA

O IV Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação foi realizado em 23 de maio, no Câmpus Pirituba. Com o tema “Povos indígenas, territórios e lutas: o desafio do fazer pedagógico”, o evento foi um espaço de debate sobre os povos indígenas no Brasil. O evento abordou problemas enfrentados pelas populações indígenas e sobre suas reivindicações e seus direitos.





CEDAE / PRX / IFSP

2017



CEDAE / PRX / IFSP

2017



IV SEMINÁRIO DO IFSP SOBRE
DIVERSIDADE CULTURAL
E EDUCAÇÃO

TEMA:
POVOS INDÍGENAS,
TERRITÓRIOS E LUTAS
O DESAFIO DO FAZER PEDAGÓGICO.

23 DE MAIO DE 2017
LOCAL: IFSP CÂMPUS PIRITUBA

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

4.22 IV CONFERÊNCIA SOBRE O ENSINO, PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA - REALIZADA EM NOVA YORK (EUA)

Professora Lorena Faria (Campus Capivari), membra do NEABI-IFSP, apresentou trabalho acerca do Batuque de Umbigada na IV Conferência sobre o ensino, promoção e manutenção do Português como Língua de Herança - realizada em Nova York (EUA)



4.23 I ENCONTRO OLHARES QUILOMBOLAS: CULTURA, EDUCAÇÃO E POLÍTICA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP

Representantes do NEABI-IFSP participam do I Encontro Olhares Quilombolas: cultura, educação e política na Faculdade de Educação da USP



4.24 SEMINÁRIO RAÇA NEGRA E EDUCAÇÃO

Há 30 anos, às vésperas da homologação da atual Constituição Brasileira, a revista Cadernos de Pesquisa, n. 63, publicada pela Fundação Carlos Chagas (FCC), dedicou-se exclusivamente ao tema “Raça e Educação”. Os artigos de autoria de pesquisadores e de ativistas negros versaram sobre a inserção dos negros em diferentes espaços de escolarização e socialização à época. Apesar das conquistas obtidas, após três décadas, desafios ainda se impõem ao direito à educação da população negra brasileira. Esse Seminário integra um conjunto de eventos de iniciativa conjunta entre a FCC, o NEAB-UNIFESP (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de São Paulo) e a Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), com foco na educação para as questões raciais, e conta ainda com a colaboração da Secretária Municipal de Direitos Humanos de São Paulo, do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de São Paulo e da Secretaria Municipal de Educação-Núcleo Técnico Racial.

A professora Valquíria Tenório, membro do NEABI, compôs a II Mesa do evento “Cultura e Identidade”.





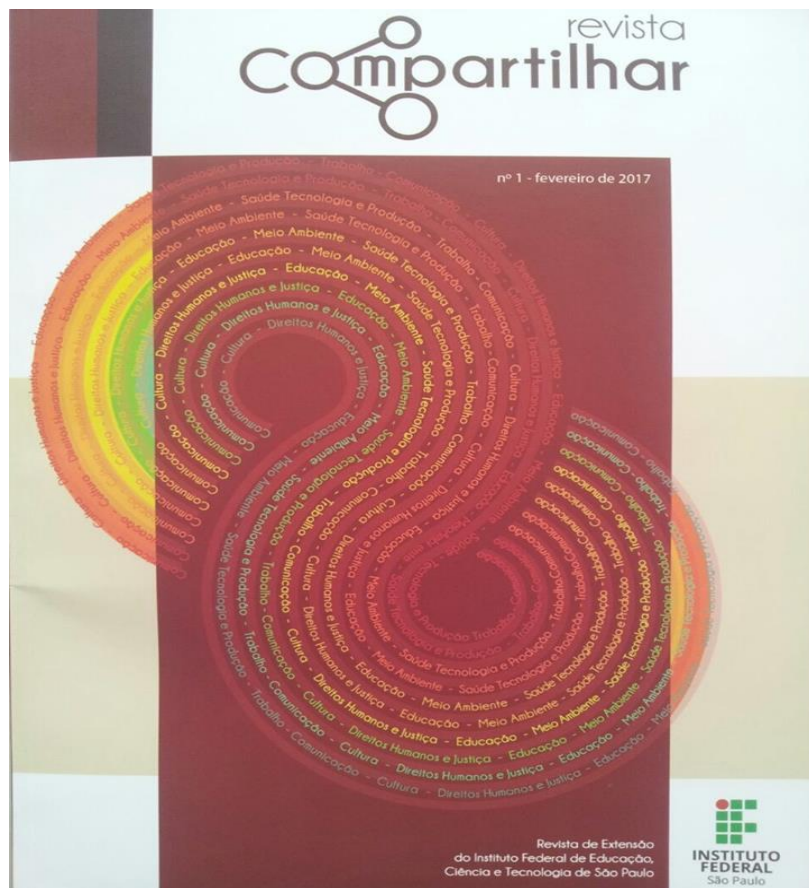
4.25 PUBLICAÇÃO DA REVISTA DE EXTENSÃO DO IFSP - COMPARTILHAR

A Revista de Extensão do IFSP - COMPARTILHAR - disponível em formato digital, trouxe um texto sobre a promoção da diversidade étnico-racial na extensão do IFSP e um texto sobre o NEABI IFSP.

Matérias:

A promoção da diversidade étnico-racial na extensão do IFSP

O NEABI - núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas do IFSP



4.26 PALESTRA - ESCOLA SEM RACISMO, CÂMPUS BIRIGUI

O I Colóquio Diálogos Culturais é um projeto de extensão, organizado pela Prof^a Joyce Helena Ferreira dos Santos, que nesse ano especificamente, tem a finalidade de orientar e sensibilizar as pessoas da complexidade que é a cultura afro-brasileira, bem como valorizá-la. A intenção é também promover um momento de reflexão de cidadania. As ações do I Colóquio Diálogos Culturais ocorrerão praticamente todo o ano de 2017, ofertadas por docentes, técnicos administrativos e alunos do Câmpus Birigui, bem como convidados, sob a Coordenação local do servidor Assistente Administrativo Renato Félix Lanza.

The poster is a rectangular graphic with a color gradient from orange at the top to dark red at the bottom. It contains the following text:

- Palestra**
Escola sem racismo: o dever de construir novas representações sociais acerca do negro
- I Colóquio Diálogos Culturais**
- Palestrante**
Caroline Felipe Jango Feitosa
Diretora Adjunta de Desenvolvimento Comunitário da Pró Reitoria de Extensão e
Presidente do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI - IFSP
- 08 de junho, 13h30
Auditório
IFSP Câmpus Birigui

4.27 CICLO DE PALESTRAS: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO AFRICANA E AFRODESCENDENTE, CÂMPUS SÃO PAULO



Palestra:

CIÊNCIA Tecnologia INOVAÇÃO

africana e afrodescendente

Prof. Carlos Machado

dia 03/08

às 19h00

auditório

Aldo Ivo Vicenzo

apoio:



realização:



Dia 03/08 foi realizada no Campus SPO uma palestra com o Prof. Carlos Machado, autor do livro “Gênios da Humanidade: Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente”, a palestra ocorreu às 19h00 no Auditório Aldo Ivo Vicenzo.

4.28 PROJETO SAWABONA: CONTANDO AFRICANIDADE, CÂMPUS SERTÃOZINHO

O PROJETO SAWABONA foi contemplado pelo PROVAR (Programa Municipal de Valorização do Artista), desenvolvido pela Secretaria de Cultura e Turismo de Sertãozinho. Por um ano, esse projeto levou às escolas públicas conhecimentos sobre a história do negro, para despertar em seus ouvintes um novo olhar sobre essa população, além de colaborar para a sua (re)construção étnica e promover a inclusão social e os direitos humanos.



4.29 VISITA AO MUSEU AFROBRASIL, CÂMPUS SÃO MIGUEL PAULISTA

A turma do curso de extensão “História e Cultura da População Negra no Brasil”, do Centro de Referência do IFSP em São Miguel Paulista, realizou visita no Museu Afro Brasil.



4.30 RODA DE CONVERSA SOBRE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, REALIZADA NO CÂMPUS JUNDIAÍ

O NEABI e a equipe do projeto de extensão Cultura Di Quinta do Campus Avançado Jundiaí promoveram ontem uma roda de conversa sobre intolerância religiosa. O projeto Cultura Di Quinta é uma iniciativa do Câmpus Jundiaí para promoção da cultura por meio de encontros semanais, em que serão compartilhadas atividades interativas de cultura. A ação teve a participação especial de Sidnei Nogueira Barreto, doutor e mestre em Linguística pela USP, babalorixá e líder do terreiro e quilombo urbano Comunidade da Compreensão e da Restauração Ilê Àse Sângó, localizado no município de Suzano, líder do Ile Ará: Instituto Livre de Estudos Avançados em Religiões Afro-Brasileiras e do Prof. Adelino Oliveira, Doutor em filosofia e membro do NEABI. Ademais, participaram desta ação os membros Tadeu Mourão, Caroline Jango.



A proposta visa atender à comunidade escolar e a cada edição contará com a apresentação de dons artísticos dos nossos alunos, docentes, técnicos administrativos e até visitantes.

4.31 PALESTRA “CLASSE, GÊNERO E RAÇA: RELAÇÕES DE PODER ENTRE PROFESSORES E ALUNOS, Câmpus BRAGANÇA PAULISTA

No dia 22 de junho, quinta-feira, foi realizada no Câmpus Bragança Paulista do Instituto Federal de São Paulo a palestra “Classe, gênero e raça: relações de poder entre professores e alunos”, que integra as ações programadas no projeto de extensão “Formações de professores/as: diferença e diversidade em pauta”. A palestra foi realizada das 11h às 12h30 no auditório do Câmpus.



O público-alvo foi professores e estudantes de licenciatura, professores e estudantes da rede estadual e municipal e demais interessados. Houve certificado para os participantes.

4.32 FORMAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA, CÂMPUS GUARULHOS

Formação em práticas educacionais para o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira promovida pelo NEABI no Câmpus Guarulhos com os alunos de Licenciatura em Matemática, com os representantes Caroline Jango e Tadeu Mourão.



4.33 FORMAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA, CÂMPUS REGISTRO

Coordenadora do NEABI IFSP realiza palestra para servidores do Câmpus Registro.



4.34 CICLO DE PALESTRAS: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO AFRICANA E AFRODESCENTE, CÂMPUS BRAGANÇA

Palestra do Professor Carlos Machado escritor do livro Gênios da Humanidade - Ciência e Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente. Câmpus Bragança.



CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO AFRICANA E AFRODESCENDENTE



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Bragança Paulista

CARLOS MACHADO

Mestre em História Social pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas – FFLCH- Universidade de São Paulo- USP.

PALESTRAS 14 DE JUNHO DE 2017

10h20- Curso de Licenciatura em Matemática

14h15- Cursos Técnicos Integrados

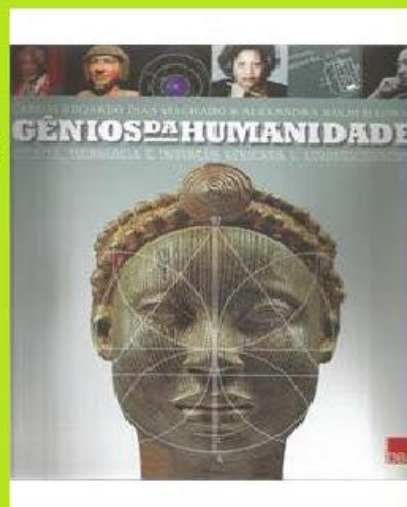
16h15- Encontro de Formação Continuada

Promoção:

Comissão da Semana da Diversidade

Comissão de Formação de Continuada

NEABI/IFSP



4.35 MESA REDONDA SOBRE RACISMO E LANÇAMENTO DO LIVRO: “A LUTA CONTRA O RACISMO NO BRASIL” NO AUDITÓRIO DA UNICAMP

No dia 29/5/17, véspera da data de deliberação acerca das cotas étnico-raciais pelo Conselho Universitário da Unicamp, houve uma mesa sobre racismo. O evento, promovido pela Faculdade de Educação daquela universidade (coordenação do Curso de Pedagogia), contou com a presença de investigadores do tema e com o lançamento do livro *A LUTA CONTRA O RACISMO NO BRASIL*.



4.36 A VEZ E A VOZ DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS, EVENTO REALIZADO NO CÂMPUS REGISTRO



Panel **A Vez e Voz das Comunidades Quilombolas**

*Andréia Regina Silva Cabral Libório- Quilombo Peropava- Registro
Membro da Comunidade Peropava, Pedagoga do IFSP, Membro do NEABI- IFSP*

*MsC. Kelli Pereira de Oliveira- Identidade e Cultura Quilombola
Servidora do IFSP, Mestre em Políticas Públicas, Membro do NEABI- IFSP*

Sr. Francisco Mandira - Quilombo de Mandira Iguape

Sr. Jose Rodrigues -Quilombo Ivaporunduva- Eldorado

Sr. Vandir - Quilombo Ivaporunduva Eldorado

Sr. Ivo Rosa - Quilombo Sapatu

Sr. Aurico dos Santos- Quilombo São Pedro - Eldorado

Sr. Oswaldo dos Santos– Quilombo Porto Velho- Iporanga

21/10/2016

IFSP– CÂMPUS REGISTRO

14H. às 17H.

100 VAGAS

Inscrições: <http://rgt.ifsp.edu.br/snct2016/>



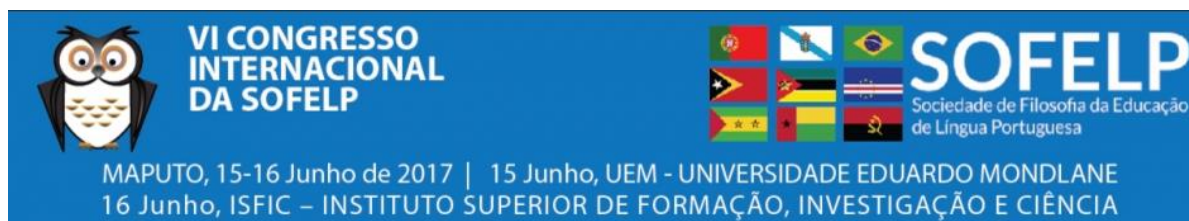
4.37 VISITA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA SEMANA DA DIVERSIDADE CÂMPUS REGISTRO



4.38 PARTICIPAÇÃO NO VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, CÂMPUS HORTOLÂNDIA

Maputo, Moçambique – a partir do Câmpus Hortolândia

Autoras: Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI, ALB) e Alik Wunder (Unicamp, ALB)
(pesquisa pessoal, atrelada ao Núcleo de Leitura Fabulografias)



As professoras Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI, ALB) e Alik Wunder (Unicamp, ALB) apresentaram, no evento, trabalho intitulado “A extensão como experiência ética e estética: agenciamentos (in)visíveis”. Trata-se de pesquisa pessoal na área de Estudos Afro-Brasileiros, atrelada ao Núcleo de Leitura Fabulografias, da Associação de Leitura do Brasil, de que fazem parte.



4.39 TAKING FLIGHT: ASSEMBLING, BECOMING, QUEERING 10TH INTERNATIONAL DELEUZE STUDIES CONFERENCE, Câmpus HORTOLÂNDIA

Toronto, Canadá (por videoconferência) – a partir do Câmpus Hortolândia

Autoras: Alik Wunder (Unicamp, ALB) e Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI, ALB)
(pesquisa pessoal, atrelada ao Núcleo de Leitura Fabulografias)

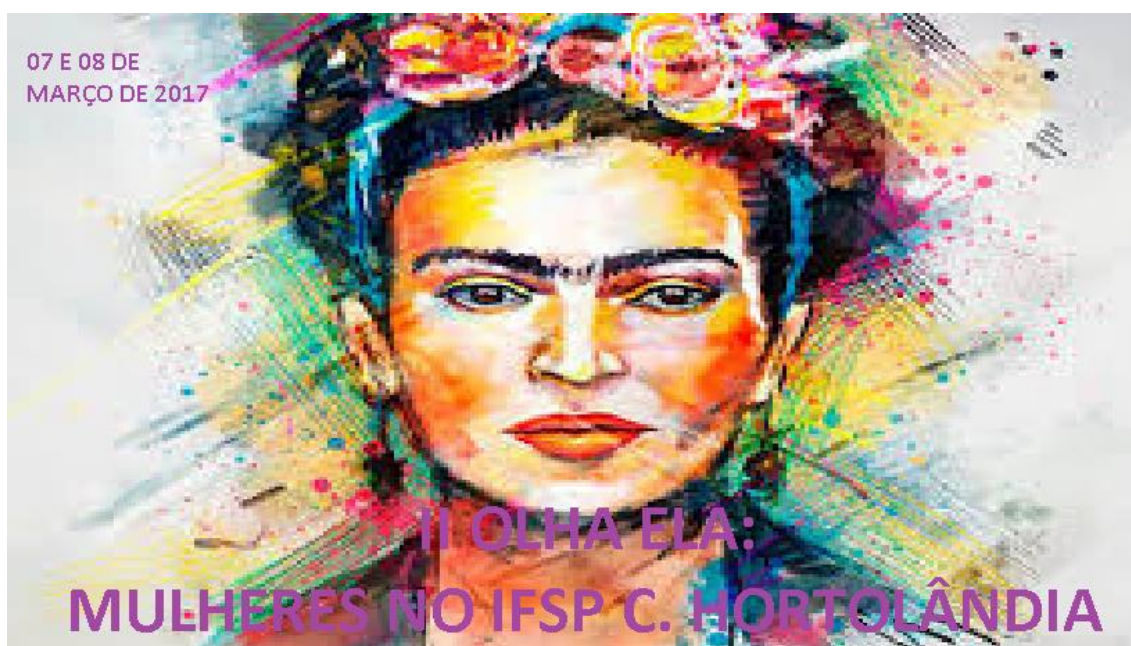
As professoras Alik Wunder (Unicamp, ALB) e Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI, ALB) apresentaram, por videoconferência, trabalho intitulado: “Becoming-other: (in)visible assemblages in encounters with Brazilian Indigenous words, images and lives”.



O trabalho faz parte de pesquisa desenvolvida pelas autoras a partir de fotografias de Cláudia Andujar, do documentário *Ymá Nhandehetama*, de Almiros Martins, Armando Queiroz e Marcelo Rodrigues (2009), e de imagens produzidas pelo curso de formação coordenado pela profa. Alik Wunder junto à Prefeitura Municipal de Campinas.

4.40 II OLHA ELA, CÂMPUS HORTOLÂNDIA

Participação da Profa. Dra. Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI, ALB)



Durante o evento, com os alunos dos 2os Anos dos Cursos Integrados ao Ensino Médio, foi feita a leitura e discussão do livro *Pelas mulheres indígenas*, da ONG Thydêwá. A profa. Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI, ALB) coordenou esse momento do evento.

4.41 I SEMINÁRIO DE LITERATURA INDÍGENA 14º ENCONTRO DE ESCRITORES E ARTISTAS INDÍGENAS, Câmpus HORTOLÂNDIA

Durante a 19a FNLIJ, Rio de Janeiro, RJ – a partir do Câmpus Hortolândia
Autoras: Bianca Freitas Santos (Integrado IFSP-HTO) e Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI)



Foto com o escritor Daniel Munduruku, durante participação no 1º Seminário de Literatura Indígena e ao 14º Encontro de Escritores e Artistas indígenas. Fonte: Arquivo Pessoal.

A aluna bolsista do Projeto de Pesquisa “Experimentos: por entre questões afro-brasileiras e indígenas” Bianca Freitas Santos (2o ano do Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio – IFSP-HTO) apresentou trabalho escrito em coautoria com a Profa. Davina Marques (IFSP-HTO, NEABI) intitulado “Entre Iracemas e Apolinários, pela literatura indígena”.

4.42 PALESTRAS DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A EQUIPE DE FORMAÇÃO DOCENTE, Câmpus DO JORDÃO

Apresentadas em dois encontros, sendo o primeiro com o palestrante professor Christian Fernando dos Santos Moura, o segundo a cargo dos professores Estela Pereira Batista, Marcos Vinicius de Castro e do psicólogo Adriano Costa Prado, com a presença de 20 professores em cada um dos encontros.

FORMAÇÃO CONTINUADA
de Docentes

Câmpus Campos do Jordão do IFSP

TEMA: “DIVERSIDADE E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS”

PÚBLICO: todxs os servidores do Câmpus

PARTICIPE

Parte 1: 17/05 13h15 – 14h (sala 06)

Parte 2: 24/05 13h15 – 14h (sala 06)

Palestras ministradas para o Curso de Eventos

Apresentadas em dois encontros de 2 horas, no período de aulas da professora Bruna de Castro Mendes, coordenadora do curso de Eventos, sendo o primeiro com temática indígena, produção, relação com a sociedade envolvente e lutas e o segundo sobre o movimento negro e as questões históricas de racismo, preconceito e discriminação.



**4.43 DEBATE!!“A LUTA DOS POVOS INDÍGENAS CONTRA O
MASSACRE DO CAPITALISMO”, Câmpus SÃO PAULO.**



Depoimentos das Guarani Kaiowá (MS). Promovido pelo Tribunal Popular com apoio do SINASEFE-SP, NEABI-IFSP e PRX.

4.44 VISITA AO MUSEU AFRO BRASIL COM APRESENTAÇÃO DO GRUPO BATUQUE DE UMBIGADA PARA ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II, CÂMPUS CAPIVARI

Em parceria inédita com o Colégio Pedro II do Rio de Janeiro, o Câmpus Capivari promoveu visita técnica ao Museu Afro Brasil, com apresentação do grupo Batuque de Umbigada no encerramento do evento.



4.45 III SEMANA DE CONSCIÊNCIA NEGRA DO CÂMPUS CAPIVARI

O evento contou com a participação de palestrantes convidados, vereadores negros da cidade, além do protagonismo dos estudantes do IFSP em atividades internas e externas.



Waldo Luís de Lucca
Diretor Geral

Paulo Renato Gavião
Gerente Educacional



Comissão Organizadora

Érica Maio Taveiro Grande
Flávio Ferraresi
Irla Karlla dos Santos Diniz
Lorena Faria de Souza
Luciana Lima Batista
Maria Amélia Ferraciú Pagotto
Sabrina Espino Prata
Tiago Pellim da Silva



4.46 RODA DE CONVERSA “VAI TER BRANCA DE TURBANTE? UM DIÁLOGO IMPORTANTE SOBRE APROPRIAÇÃO CULTURAL”, CÂMPUS CAPIVARI

Atividade realizada com os/as estudantes do câmpus após a polêmica gerada na internet com o uso de turbante por Thauane Cordeiro e seu relato no Facebook.

**I RODA DE
CONVERSA IFSP
CAMPUS CAPIVARI
2017**



**Vai ter branca de
turbante?**

**Um diálogo importante sobre
“apropriação cultural”**

**Quinta-feira 16/02
Às 12h30 no saguão do
campus
Participe!**



4.48 EVENTO DE LANÇAMENTO DO SELO COMEMORATIVO DA PONTE PRETA

A Coordenadora do NEABI IFSP participou do evento de lançamento do Selo Comemorativo da Ponte Preta em Homenagem ao Miguel do Carmo, primeiro jogador de futebol negro do Brasil.



4.49 EVENTO TROFÉU FORÇA DA RAÇA

A Coordenadora do NEABI, Caroline Jango, recebeu uma medalha na premiação anual, ocorrida em novembro de 2015 e organizada pelo grupo Força da Raça, entidade do movimento negro de Campinas. O evento ocorreu no Clube Andorinhas de Campinas e a CAC foi representada pelo Dr. Celso Ribeiro de Almeida, que acompanhou as premiações dos profissionais que se destacaram em suas atividades voltadas ao ensino, pesquisa e projetos sociais junto à comunidade negra de Campinas e região.

O prêmio é concedido pelo Grupo Força da Raça – entidade do movimento negro de Campinas fundada em abril de 1990 com o objetivo de lutar por igualdade de oportunidades para a população negra – aos profissionais que se destacaram em suas atividades voltadas ao ensino, pesquisa e projetos sociais junto à comunidade negra de Campinas e região. O evento marcou, também, o Jubileu de Prata do Grupo Força da Raça.



4.50 II ANO DE HOMENAGENS A LUIZ GAMA



2º ANO DE HOMENAGENS A LUIZ GAMA

Dia 24 de agosto, estaremos reunidos, mais uma vez, para homenagear Luiz Gama (1830-1882).

Inscribam-se:

even3.com.br/luisgamaneabi

A homenagem se dará em três atos:

1º Ato – Aurora

Mesa de Reflexão e Homenagens, das 9h30 às 12h30

Na ocasião, assinaremos um manifesto contra o genocídio das populações: indígena e negra. Elaborado pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), do *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo* (IFSP), o manifesto será encaminhado às autoridades competentes.

O IFSP também receberá a doação de uma pintura do artista Gabriel Chaim sobre Luiz Gama.

Local: Câmara Municipal de São Paulo

Viaduto Jacareí, 100, 8º andar (Salão Nobre) – Bela Vista

2º Ato – A Palavra

Mesa Redonda: *A invisibilidade da Literatura Africana e Afro-Brasileira nos Espaços Educativos*, das 15h às 18h

Palestrantes: Prof. Alexandre Bragion, Profa. Davina Marques, Profa. Lígia Ferreira e o ator João Acaiabe

Local: Teatro de Arena

Rua Dr. Teodoro Baima, 98 – República

3º Ato – A caminhada

Do largo do Arouche ao Cemitério da Consolação, das 18h às 21h30

Concentração das 18h às 19h30, organizada pelo Sarau SLAM da Vila Guilhermina





4.51 EVENTO AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO: DA IMPLEMENTAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO



4.52 EXPOSIÇÃO LITARÁRIA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP

Os membros Fabrício Roquete e Caroline Jango participaram da organização do evento Rompendo Estereótipos na biblioteca da Faculdade de Educação da Unicamp.

